



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Pedagogia Paulo Freire			Período 3º	
Docentes (qualificação e situação funcional): Bruna Sola da Silva Ramos, doutora, professora do Departamento de Ciências da Educação.			Unidade Acadêmica: DECED	
Pré-requisito: não há			Co-requisito: não há	
C.H. Total: 36h	C.H. Assíncronas: -	C. H. Síncrona: 36h	Grau: Licenciatura	Ano: 2020
EMENTA				
Paulo Freire: a relação indissociável entre o homem, sua vida e sua obra. Contextualização histórica, gênese e desenvolvimento do ideário libertador de Paulo Freire. A humanização e suas implicações pedagógicas. A proposta político-pedagógica de Paulo Freire e a construção de um projeto contra-hegemônico de educação e de sociedade. Educação crítica, dialogicidade e problematização. O processo de alfabetização política. A Educação popular como princípio e movimento de mudança e resistência. As contribuições de Paulo Freire para a práxis educativa crítica.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer dimensões sensíveis e contextuais da biografia de Paulo Freire que nos aproximam da compreensão de seu ideário humanizador.- Compreender os princípios que fundamentam a proposta político-pedagógica de Paulo Freire e os processos constitutivos da práxis educativa crítica.- Refletir sobre a Educação Popular como movimento que se articula no plano da transformação social.- Semear o pensamento utópico de Paulo Freire como modo de pensar-fazer outra educação possível.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I: “Em tenra idade já pensava que o mundo teria de ser mudado” <ul style="list-style-type: none">- A indissociabilidade entre o homem, a vida e a obra- Memórias, histórias e andarilhagens de Paulo Freire				
Unidade II: “[...] não mais opressor; não mais oprimido, mas homem libertando-se” <ul style="list-style-type: none">- O sujeito e sua humanização;- Educação como <i>quefazer</i> permanente;- O diálogo como princípio fundante da educação problematizadora;- A concepção bancária da educação x a concepção problematizadora da educação;- Significações conscientizadoras: leituras e imagens da opressão na atualidade- Alfabetização política e conscientização				
Unidade III: “Organizar o saber, planejar a luta” <ul style="list-style-type: none">- Teoria e prática da educação popular- Escola pública e educação popular				

Unidade IV: “Ensinar não é transferir conhecimento”

- Leituras críticas da práxis educativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

A abertura para um movimento dialógico de leitura/escrita e fala/escuta autênticas se constituirá como base da proposta metodológica da disciplina. Nas aulas síncronas serão desenvolvidos círculos de leitura, aulas expositivo-dialogadas, exibição e análise de vídeos, leitura e análise de imagens, seminários temáticos, produção de mural virtual colaborativo e diários de aprendizagens. As atividades assíncronas serão realizadas semanalmente, via portal didático da UFSJ.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A frequência será computada pela participação e realização de atividades propostas. Os procedimentos de avaliação serão norteados pelo princípio processual, de modo a permitir observar melhor o desempenho dos/das estudantes no decorrer do curso. Entre os instrumentos a serem utilizados, destacam-se:

- 1) Seminários Temáticos
- 2) Diários de aprendizagens

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 38 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 12.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. *Professora sim; Tia, não: cartas a quem ousa ensinar*. 23 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

FREIRE, Paulo. *Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. Escola pública e educação popular. In: _____. *Política e Educação*. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. Considerações em torno do ato de estudar. In: _____. *Ação Cultural para a liberdade e outros escritos*. 15.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer: teoria e prática em Educação Popular*. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIMA, Licínio. Três razões para estudar Freire hoje, para além da mais óbvia. In: GADOTTI, Moacir; CARNOY, Martin (Orgs). *Reinventando Freire: a práxis do Instituto Paulo Freire*. São Paulo: Lemann Center, Stanford Graduate School of Education, 2018. p. 29-36.

RAMOS, Bruna Sola da Silva. Cartas a Paulo Freire: denúncias de opressão, anúncios liberdade. In: *Revista e-curriculum*. PUC/São Paulo, 2020. No prelo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO FREIRE, Ana Maria (org.). *Pedagogia da Libertação em Paulo Freire*. 2.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Compromisso: América Latina e Educação Popular*. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

HADDAD, Sérgio. *O educador: um perfil de Paulo Freire*. São Paulo: Todavia, 2019.

KOHAN, Walter. *Paulo Freire, mais do que nunca: uma biografia filosófica*. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

RAMOS, Bruna Sola da Silva (org.). *Paulo Freire e a Pesquisa em Educação*. Porto Alegre: Sulina, 2016.

STRECK, Danilo Romeu. Cinco razões para dialogar com Paulo Freire. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v.7, n.3, dez. 2011.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria Teresa (orgs). *Educação popular: lugar de construção social coletiva*. Petrópolis: Vozes, 2013.

TORRES, Carlos Alberto. *Diálogo e Práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire*. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Profa. Bruna Sola da Silva Ramos

Aprovado pelo Colegiado em 03/12 / 2020 .

Paula Cristina David Guimarães
Coordenadora do Curso de Pedagogia
UFSJ



Coordenador(a) do Curso